



PRESS
RELEASE

Media Relations

T +55 21 2613 7905
M +55 21 99948 9173
fernanda.rodrigues@enel.com
caroline.nilo@enel.com
www.eneldistribuicao.com.br

ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO SEGUE MELHORANDO INDICADORES DE QUALIDADE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

- *Índice de duração de interrupção por unidade consumidora (DEC) melhora 21,4% no período*

PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS (milhões de Reais)

	1S2018	1S2017	Variação
Receita Bruta	4.331,91	4.004,47	+8,2%
EBITDA	410,29	251,17	+63,4%
EBIT	256,75	113,14	+126,93%
Lucro Líquido	55,75	(165,50)	+134,0%
Dívida Líquida	2.968,99	3.347,41	-11,3%
Capex (Investimentos)	308,94	436,82	-29,3%

Carlo Zorzoli, Country Manager da Enel no Brasil, ressalta: “As medidas de eficiência operacional e redução de custos que implementamos no primeiro semestre de 2018 se mostraram efetivas e nos permitiram melhorar ainda mais a performance financeira da Enel Distribuição Rio, consolidando a recuperação iniciada no último ano. Por meio de investimentos focados na digitalização de rede, incluindo a instalação de equipamentos de Telecontrole e sistemas de automação, incrementamos também os indicadores de qualidade do serviço, como demonstrado pela agência reguladora (ANEEL). Vamos continuar investindo para melhorar ainda mais a qualidade do serviço para nossos clientes”.

Niterói, 26 de Julho de 2018 – A Diretoria da Enel Distribuição Rio divulgou hoje os resultados do primeiro semestre de 2018 da companhia.

- **Receita Bruta:** alta de 8,2%, principalmente em razão da maior contabilização de créditos regulatórios, em função do maior custo de compra de energia no primeiro semestre de 2018, que serão incluídos no reajuste tarifário de 2019, e do reajuste tarifário médio aprovado pela Aneel em Março de 2018

(+21,04%). Ambos fatores mais do que compensaram o reajuste tarifário médio aplicado em Março de 2017 (-6,5%).

- **EBITDA:** alta de 63,4%, principalmente devido às maiores receitas, menores custos com material e serviço decorrentes de eficiências operacionais implementadas pela companhia, e da menor provisão para inadimplência, em parte como resultado do plano de incremento da arrecadação das faturas, que está começando a apresentar resultados concretos.
- **EBIT:** alta, apesar de maiores encargos de depreciação e amortização associados ao aumento da base de ativos, decorrente de maiores investimentos no último ano para a modernização da rede de distribuição.
- **Lucro Líquido** registrou aumento de 134% em decorrência da alta do EBITDA e da melhoria do resultado financeiro líquido, atribuído principalmente à maior atualização financeira do valor dos ativos indenizáveis, que não são depreciados até o final da concessão e que serão reembolsados pelo Governo Federal à distribuidora. O valor do ativo indenizável é corrigido mensalmente com base na inflação, que apresentou alta durante o período.
- **Dívida Líquida** caiu 11,3%, principalmente como resultado do aumento de capital pelo controlador Enel Brasil, parcialmente compensado por novas dívidas contratadas para financiar os investimentos.
- **Capex (Investimentos)** alocado, principalmente, para digitalizar e modernizar a rede de distribuição e conectar novos clientes.

DESTAQUES OPERACIONAIS

	1S 2018	1S 2017	Change
Venda e Transporte de Energia (GWh)	5.958	5.947	+0,2%
Clientes	3.070.242	2.990.210	+2,7%
DEC	15,76	20,06	-21,4%
FEC	7,87	12,08	-34,9%

- **Venda e Transporte de Energia** aumentou ligeiramente como consequência do crescimento de 7,2% no volume de venda de energia no mercado livre resultante do maior número de clientes que migraram do mercado regulado para o mercado livre, que mais do que compensaram a redução de 1,6% na energia vendida no mercado regulado.
- **Índices regulatórios de Duração e Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC/FEC)** apresentaram avanço de 21,4% e 34,9%, respectivamente, em decorrência dos investimentos realizados para a melhoria da rede de distribuição.